

FGV – ECONOMIA – (07/11/2004)

As duas imagens visuais bem como os dois textos devem ser vistos e lidos detidamente. Eles atuarão como suportes, como índices significativos para a realização de sua redação:

Figura 1



Fotografia Nick Ut / AP(Vietnam/1972)



Figura 2

Edvard Munch, *O Grito* (1893), gravura.

Texto 1

OS TEMPOS MODERNOS

Os tempos modernos não começam de uma vez por todas.

Meu avô já vivia uma época nova.

Meu neto talvez ainda vivia na antiga.

A carne nova come-se com velhos garfos.

Época nova não a fizeram os automóveis

Nem os tanques

Nem os aviões sobre os telhados

Nem os bombardeiros.

As novas antenas continuaram a difundir as velhas asneiras.

A sabedoria continuou a passar de boca em boca.

Brecht, B. *Poemas*. Tradução Arnaldo Saraiva. Lisboa: Editorial Presença, 1973

Texto 2

As novas fontes da riqueza transformam-se em fonte de miséria por uma maldição que pode parecer estranha: dir-se-ia que cada vitória da ciência se paga com a decadência do homem e do seu caráter. À medida que a humanidade se torna senhora da natureza, parece que o homem cai sob o jugo de outros homens ou da sua própria infâmia. Parece mesmo que a serena luz da ciência só pode brilhar na retaguarda da ignorância. Todas as nossas invenções e todos os nossos progressos parecem não provocar outro resultado senão o de dotar de vida e de inteligência as forças materiais, e de embrutecer o homem rebaixando-o ao nível de uma força pura mente física.

As condições sociais do nosso tempo determinam este fato patente, esmagador e inegável: a indústria moderna e a ciência estão em posição antagônica com a miséria e a decadência modernas, por outras palavras, existe um antagonismo entre as relações sociais e as forças produtivas do nosso tempo.

Marx, K. *Dialética do progresso e da alienação crescentes*. (Discurso pronunciado em 19 de abril de 1856)

In: Marx, K.; Engels, F. *Crítica da educação e do ensino*. Lisboa: Moraes Editores, 1978

Desenvolva um texto de caráter argumentativo a partir da temática “desenvolvimento científico e tecnológico, violência e poder” que as mensagens acima lhe transmitiram. Busque o máximo de coerência entre os sentidos e a máxima coesão discursiva. Mantenha-se coeso e coerente com a tese central que for defender, para que haja unidade e pertinência entre as idéias. Dê um título para seu texto que possa sintetizá-lo no seu conjunto.

COMENTÁRIO DA PROVA DE REDAÇÃO

A proposta de Redação da FGV-Direito fundamentou-se em uma coletânea plural que exigia do candidato a interpretação e compreensão de diferentes tipos de linguagem. Primeiro, foram oferecidos textos não verbais que expressavam uma realidade de sofrimento a partir de uma figuração real e concreta (foto) e de uma manifestação artística (quadro). Em seguida, os textos verbais (o poema e o texto em prosa) propunham de maneira complementar uma análise crítica dos “Tempos Modernos” a partir de um discurso social.

Usando a coletânea com o suporte, observa-se que o recorte temático era claro: discutir o antagonismo existente entre o desenvolvimento científico e tecnológico e as relações sociais. Era necessário, pois, analisar criticamente as contradições inerentes ao mundo moderno; se, por um lado, os avanços tecnológicos carregam consigo, quase inevitavelmente, a “decadência do homem e do seu caráter”, por outro, é impossível negar as vantagens e maravilhas concebidas pela mente humana, especialmente nos últimos 150 anos. Uma dissertação que não demonizasse nem exaltasse desmesurada e radicalmente as conquistas da ciência, mas que as analisasse a fundo, trazendo-lhe à tona as contradições, teria sucesso.